



Reunião:

Comissão de Economia e Obras
Públicas da A.R.

18 de Dezembro de 2013



Associação Nacional do Ramo Automóvel

Agenda:

1. Peso do sector automóvel na economia do País
2. A ARAN
3. Caracterização do sector automóvel
4. Consumo de combustíveis
5. Recomendações da A. R. ao Governo
6. Recomendação da A. R. Assistência Rodoviária (Pronto Socorro)
7. Recomendação da A. R. Sector Automóvel
 - 7.1. Sector da reparação
 - 7.2. Sector das vendas
 - 7.3. Sector dos autocarros

Salários (valor bruto, milhões de euros)

Total das actividades económicas	67.205,7
Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1.263,7
Peso no total	1,9%

Fontes: INE, Eurostat

Peso do sector automóvel na Economia do País

2011	2012
ISV – 626,5 IVA s/ISV 144,1	ISV – 361,9 IVA s/ISV 83,2
ISP – 2.305,5 IVA s/ISP 530,1	ISP – 2.115,5 IVA s/ISP 486,5
IUC – 173,6	IUC – 197,3
	TOTAL: 3.441,7 milhões de euros

Ainda a considerar:

- IVA sobre as vendas de automóveis novos : (255 milhões, estimado)
- IVA sobre reparações, peças, acessórios
- IVA sobre o rent a car
- Tributação autónoma em IRC



Distinções da ARAN

- A ARAN está distinguida pelo Governo Português, como Instituição de Utilidade Pública
- É uma Entidade Certificada segundo a Norma ISO 9001/ 2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade
- Está acreditada pelo ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, para prestação de serviços de Segurança e Higiene no Trabalho
- Entidade Formadora acreditada pela DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
- Entidade Formadora de condutores acreditada pelo IMT



Equipa de Trabalho da ARAN

Idade dos colaboradores	Número	Percentagem (%)	Acumulado (%)
Até 40 anos	8	89	89
De 40 a 50 anos	1	11	100
Total	9	100	-

Formação colaboradores	Número	Percentagem (%)	Acumulado (%)
Ensino superior	4	45	45
Freq. universitária	3	33	78
12.º ano	2	22	100
Total	9	100	-

A ARAN adaptou-se às dificuldades do País



Vendas automóveis Novembro 2013 Vs anos anteriores

Vendas Veículos	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Lig. Passageiros	192.225	143.627	195.346	142.195	88.950	97.261
Com. Ligeiros	49.676	34.320	39.915	29.358	13.637	14.556
Total Ligeiros	241.901	177.947	235.261	171.553	102.587	111.817
Pesados Mercad	5.170	2.998	2.800	2.544	1.756	1.834
Pesados Passag	763	609	448	328	215	160
Total Pesados	5.933	3.607	3.248	2.872	1.971	1.994
Total Mercado	247.834	181.554	238.509	174.425	104.558	113.811

	2013Vs012 %	2013Vs011 %	2013Vs10 %	2013Vs009 %	2013Vs008 %
Total Ligeiros	9	-35	-52	-37	-54
Total Pesados	1	-31	-39	-45	-66
Total Mercado	9	-35	-52	-37	-54



Vendas de automóveis passageiros até Novembro 013

Marca	2012	2013	%	share	2010
Renault	9.501	11.120	17,0	11,4	
Volkswagen	9.137	9.452	3.4	9,7	
Peugeot	7.813	8,686	11.2	8,9	
BMW	5.968	7.222	21,0	7,4	4,5
Mercedes	5.152	6.505	26,3	6,7	4
Opel	5.532	6.174	11.6	6,3	
Audi	5.669	5.622	-0.8	5,8	4
Fiat	4.469	4.828	8.0	5,0	
TOTAL	88.950	97.261	9.3		12,5

Portugal é um país de ricos (...), onde 20,% dos automóveis vendidos são BMW, Mercedes ou Audi e que representam 38 % do aumento das vendas. O resto do aumento, deve-se sobretudo ao rent a car e frotas.

Idade do parque automóvel em Portugal

Idade do parque	%
+ 15 anos	15,3
10 a 14	28,4
6 a 9	23,7
4 a 5	11,2
2 a 3	11,3
- 2 anos	10,2

44% do parque automóvel tem mais de 10 anos



Número de trabalhadores das empresas de reparação segundo faixa etária

Idade	16 a 24	25 a 34	35 a 45	45 a 54	55 a 64	+65	TOTAL
Ano							
2006	4.087	10.298	9.451	6.724	3.381	387	34.400
2011	2.229	7.581	8.979	6.612	3.530	354	29.309
				22,5%	12%	1,3%	

Fonte: GEP/ MTSS

A população mais jovem decresceu 45%
36% apresenta mais de 45 anos
13,3% têm mais de 55 anos
No global, a população diminuiu 15% nesses 5 anos



Situação actual das empresas do sector automóvel

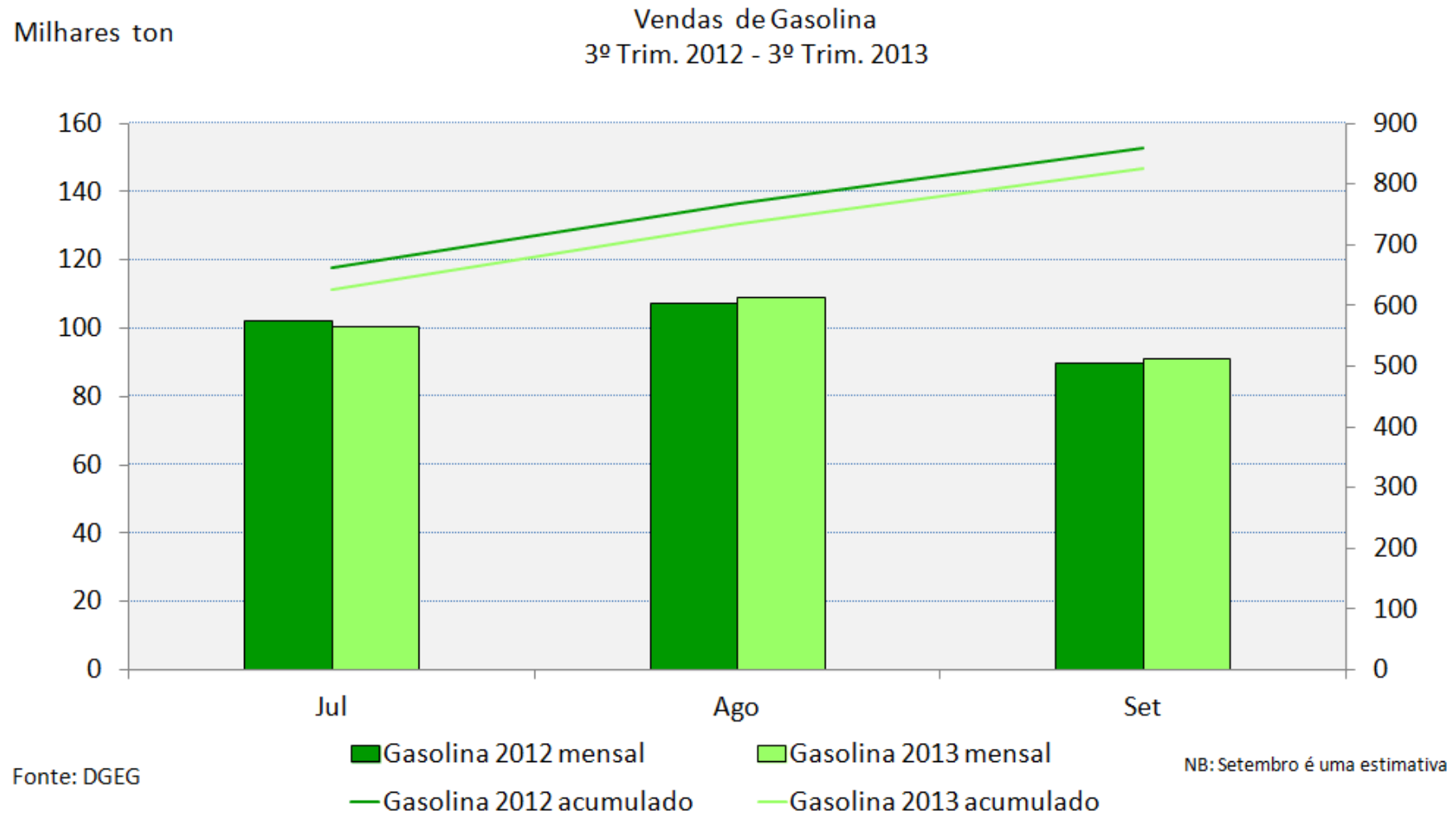
	Encerramentos	
Ano	2011 /2012	2013 (6 meses)
Associados	550	100
País	2.000	400

Querera dizer que no país, nos anos de 2011/12 terão encerrado mais de duas mil empresas. Este ano encerrarão perto de mil, ou seja, cinco por dia útil.

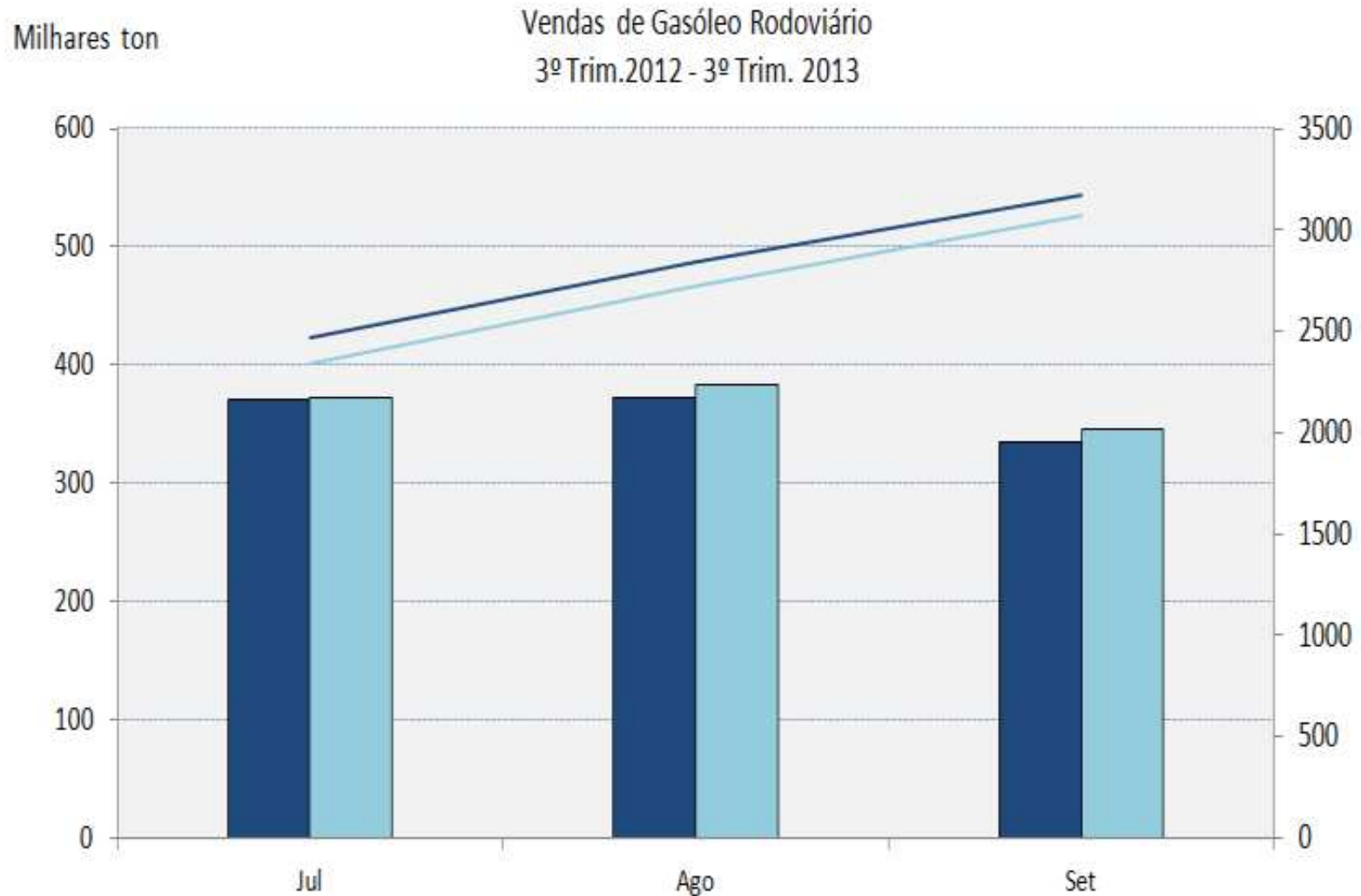
De 2007 até hoje, quase dois terços dos associados da ARAN encerraram. Falamos de trinta e cinco mil pessoas. Como irão sobreviver ? Roubar ?

Muitos dos restantes associados encontram-se em situação económica difícil! A continuidade da Associação, poderá estar em causa!

Vendas de combustíveis - gasolina



Vendas de combustíveis – gasóleo rodoviário



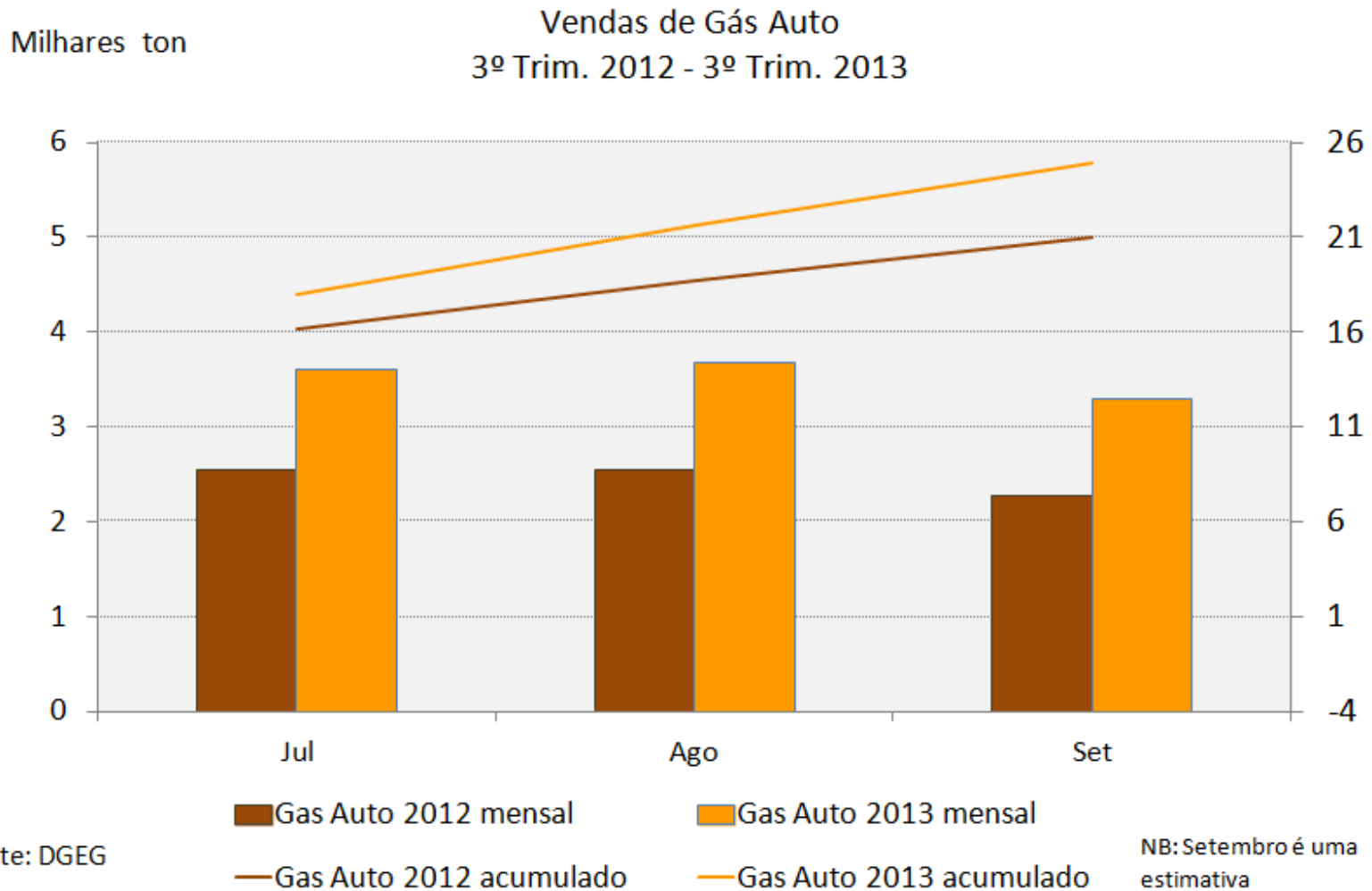
Fonte: DGEG

■ Gasóleo Rodoviário 2012 mensal
— Gasóleo Rodoviário 2012 acumulado

■ Gasóleo Rodoviário 2013 mensal
— Gasóleo Rodoviário 2013 acumulado

NB: Setembro é uma estimativa

Vendas de combustíveis – gás auto





Recomendações da A.R. ao Governo

Resolução da Assembleia da República n.º 118/2012

**Pronto-socorro rodoviário como serviço prioritário
de interesse público**

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo uma avaliação global do atual quadro legislativo e regulamentar da atividade de pronto-socorro, no sentido de o adequar à sua natureza e função de relevante serviço público.

Aprovada em 25 de julho de 2012.

A Presidente da Assembleia da República, *Maria da Assunção A. Esteves*.

Diário da República, 1.ª série—N.º 151—7 de agosto de 2013

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução da Assembleia da República n.º 128/2013

**Recomenda ao Governo o estudo e a adoção
de medidas urgentes de apoio
e sustentabilidade para o sector automóvel nacional**

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que:

Razão do pedido da reunião:
Que fez o Governo até agora?



Recomendação da A.R. ao Governo

Resolução da Assembleia da República n.º 118/2012

Pronto-socorro rodoviário como serviço prioritário de interesse público

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo uma avaliação global do atual quadro legislativo e regulamentar da atividade de pronto-socorro, no sentido de o adequar à sua natureza e função de relevante serviço público.

Aprovada em 25 de julho de 2012.

A Presidente da Assembleia da República, *Maria da Assunção A. Esteves*.

Que fez o Governo em prol deste sector até agora?
Que se saiba nada...

Caracterização do Sector dos Reboques

Esta actividade encontra-se dependente das empresas de Assistência em Viagem, ligadas a grandes grupos Seguradores, pois para eles a prestação de serviços é superior a 90%.

As empresas de Assistência impõem directa ou indirectamente os seus preços. Os rebocadores ou aceitam os preços ou não trabalham. Actualmente, devido à situação económica e falta de dinheiro para assumirem os seus compromissos, alguns Rebocadores oferecem-se para “trabalhar a qualquer preço”.

As Assistências, ao que nos informam os associados, não fizeram repercutir nos preços, os aumentos do combustível, até os baixaram. A ARAN encomendou à Faculdade de Economia do Porto uma análise financeira do sector.



Decreto-lei nº 145/2008 de 28 de Julho (remuneração do contrato de transporte)

ARAN propôs a sua alteração ao Governo em Abril de 2010

	Base: 15/04/ 2010
15 Abril 2010	0,0%
31 Dezembro 2011	18,5%
1 Janeiro 2012	20,0%
1 Agosto 2012	23,0%
20 Agosto 2012	27,2%

Face o aumento do preço dos combustíveis, segundo o DL 145, o valor de remuneração do contrato de transporte, deveria ter sido actualizado (subida de valor) várias vezes ao longo dos últimos anos...



Estudo encomendado pela ARAN à FEP





Valores médios do estudo

Número de viaturas do estudo	145
Rácio motorista / viatura	0,81

Custos por Km	
Gasóleo	0,3163 €
Pneus	0,0144 €
Viaturas	0,0724 €
Condutores	0,1703 €
Portagens	0,0079 €
Manutenção	0,0466 €
Administração	0,0475 €
Custos totais (sem lucro)	0,7520 €

Notas:

Rácio motorista / viatura

Média de 7 empresas
(retirada a empresa 7)

Peso do gasóleo	42,06 ²¹ %
-----------------	-----------------------



Principais problemas (Reboques)


- Dec. Lei 145/2008 - alteração
- Portaria 983/2007 (LIC, dos tempos de condução e repouso)
- Fiscalização pela AdC das tarifas, que são impostas directa ou indirectamente
- Obrigatoriedade da utilização de GPS por algumas Assistências, que assim controlam os Rebocadores

Seria necessário averiguar por quem de direito, se as tarifas são feitas de livre vontade pelos rebocadores. É tal o desespero, que alguns empresários já se oferecem para fazer serviços “a qualquer preço”.
E quanto à distribuição de serviços e sua facturação por algumas companhias via GPS ?

Qual o papel da AdC ?



Utilização do GPS - Parecer do IPQ

Instituto Português da Qualidade

PORTUGUESE INSTITUTE FOR QUALITY
Rua António Gião, 2
2829-513 CAPARICA
PORTUGAL
Tel (+ 351) 21 294 81 00 E-mail: ipq@ipq.pt
Fax (+ 351) 21 294 81 01 URL: www.ipq.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA ECONOMIA


ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel
A/c Exma. Senhora
Dr.^a Tânia Mota
Rua Faria Guimarães, 631
4200-291 PORTO

S/REF • YOUR REF N/REF • OUR REF
CT-223/2012TM CD 1702 4 NOV 2013

ASSUNTO • SUBJECT
Equipamentos de GPS instalados em viaturas de pronto-socorro

Em resposta ao Ofício acima referenciado, o qual não tivemos conhecimento, informamos V. Exa que é nosso entendimento que o sistema de medição e faturação de quilómetros com recurso à medição efetuada com o GPS não é fidedigno, comparativamente com a mesma medição realizada com o recurso ao tacógrafo, dado que o tacógrafo é sujeito a verificações metrológicas de 2 em 2 anos, tendo o mesmo que cumprir os erros máximos admissíveis estipulados em legislação comunitária.

Com os melhores cumprimentos,



Jorge Marques dos Santos
Presidente do Conselho Diretivo



Recomendação da A.R. ao Governo

Diário da República, 1.ª série—N.º 151—7 de agosto de 2013

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução da Assembleia da República n.º 128/2013

**Recomenda ao Governo o estudo e a adoção
de medidas urgentes de apoio
e sustentabilidade para o sector automóvel nacional**

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que:

O que pensa o Governo fazer ?

Recomendação da A.R. ao Governo

1. Financiamento
2. Intervenção das Entidades de Fiscalização do Estado
3. Programa de incentivos ao abate
4. Intervenção célere das entidades reguladoras, AdC e ISP
5. Criação de um grupo de trabalho para a fiscalidade na venda

Alargamento do prazo para registo pelos comerciantes

Simplifique e reveja os emolumentos para o registo

Possibilidade da suspensão do IUC a quando da revenda

Depósito dos documentos no IMT e suspensão do IUC

Isenção do IUC até 2 semestres

Suspensão do IUC

Baixa do ISV para os veículos dos segmentos A e B e comerciais

Reformulação do normativo ambiental e sanções em função da empresa

Alargamento das metas de recolha obrigatória dos resíduos

Simplificação dos formulários associados à legislação ambiental

Sujeite as grandes superfícies às regras da legislação ambiental

6. Realize uma avaliação dos problemas expostos pelas associações
7. Promova a adopção de boas práticas entre vendedores e consumidores
8. Apoio ao investimento nomeadamente à indústria nacional de carroçarias
9. Próximo apoio comunitário
10. Apoio através da iniciativa PME Líder

Principais problemas do sector da reparação

- Passividade das autoridades, seja do Governo seja de inspecção. São fiscalizados os legais e não os ilegais
- Imposição por algumas Seguradoras do valor de mão de obra, colocação de peças, descontos, cedência de viatura de cortesia, rappel, etc.
- Incentivo para a ilegalidade por Seguradoras, que ao não liquidarem o IVA ao lesado, este vai reparar nos ilegais, ficar com o dinheiro ou não colocar órgãos de segurança.
- Óleos, filtros e baterias vendidos nos supermercados.
- Oficinas que fecham a porta, mas continuam a trabalhar numa perfeita concorrência desleal. Não liquidam IVA nem assumem outros custos, como SHST e ambientais, pelo que podem trabalhar mais barato, a mais de 25%.
- Os Resíduos para onde vão? Os óleos para a sarjeta ou sanita?

Sector da Reparação (conclusão)

- Nos últimos cinco anos anos terão encerrado dois terços das oficinas existentes, eventualmente por volta das oito mil, colocando no desemprego ou na clandestinidade mais de 35.000 pessoas.
- Actualmente a maioria das restantes oficinas tem pouco serviço, devido às dificuldades económicas dos portugueses.
- A segurança rodoviária está a ser afectada.
- Começa a ser preocupante, o número de automóveis que circulam sem seguro e ou sem inspecção.
- Onde está a fiscalização das autoridades? Fiscalizando os legais, os ilegais ficam em vantagem.

Principais problemas do Sector das Vendas

- Carga fiscal elevada, sobretudo nos automóveis dos segmentos baixos
- Falta de crédito ao comprador
- Falta de poder de compra e incerteza quanto ao futuro
- Automóveis usados vendidos na rua, ou em stands ilegais
- Concorrência por parte dos importadores. Nalgumas marcas ficam para os concessionários uma pequena parte das vendas. Concessionários que vendiam 50 carros mês, hoje vendem 5, ou seja, 10%
- Concessionários com estruturas muito pesadas, criadas para um mercado muito superior e sem possibilidades financeiras para as adequarem à actualidade



Propostas para actuação do Governo no Incremento e ajuda ao sector das vendas:

- Baixa do ISV, pela eliminação de 75% componente cilindrada dentro do escalão de “até 1250cc”. Eliminação de 25% no escalão superior. O valor base da viatura não poderá exceder 16.000€, ou seja 20.000€ PVP.

Exemplo: Automóvel gasolina com 1250cc → - 370 € (+ IVA)

Automóvel diesel com 1500cc → - 407 € (+ IVA)

- Em contrapartida os escalões de cilindrada superior poderiam ver o ISV aumentado

Diário da República, 1.ª série—N.º 151—7 de agosto de 2013

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução da Assembleia da República n.º 128/2013

Recomenda ao Governo o estudo e a adoção de medidas urgentes de apoio e sustentabilidade para o sector automóvel nacional

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que:

Esta proposta é muito mais abrangente do que uma de abate. Para além disso foram abatidos automóveis que hoje fazem faltas aos menos capacitados. Os segmentos Económico e Inferior valem 46% das vendas



Propostas para actuação do Governo no Incremento e ajuda ao sector das carroçarias



A fabricação de autocarros em Portugal é desfavorecida na liquidação do IVA à cabeça na ordem dos 50.000 € por viatura, conquanto quando se trata de importações o IVA é liquidado no nosso País parceladamente



Votos de um Santo Natal

Muito Obrigado pela V. atenção